

São Paulo, Brasil, 9 de maio de 2016 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) (“Metalfrio”), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (“1T16”). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do primeiro trimestre de 2015 (“1T15”) ou conforme indicado.

Destaques (1T16 vs. 1T15)

- ❄ A receita líquida no 1T16 registrou aumento de 23,3% para R\$ 291,0 milhões (1T15: R\$ 236,1 milhões)
- ❄ O lucro bruto no 1T16 aumentou 38,0% para R\$ 48,7 milhões (1T15: R\$ 35,3 milhões) com uma melhoria na margem de 180 pontos-base
- ❄ O EBITDA Ajustado cresceu 34,4% para R\$ 28,8 milhões (1T15: R\$ 21,4 milhões) obtendo uma margem de EBITDA de 9,9%
- ❄ O lucro operacional aumentou 55,0% para R\$ 20,9 milhões (1T15: R\$ 13,5 milhões) devido a um enfoque contínuo e sólido nas receitas, em eficiências e sucesso na gestão de margem
- ❄ Melhoria significativa no fluxo de caixa das operações para R\$ 16,4 milhões (1T15: saída de R\$ 102 milhões) devido ao controle de capital de giro e nível de rentabilidade
- ❄ A dívida líquida reduziu para R\$ 411,3 milhões, versus R\$ 458,8 milhões no 1T15, e R\$ 414,8 milhões em trimestre anterior

O Presidente e CEO Petros Diamantides comentou:

***“Temos o prazer de anunciar um bom início de ano, particularmente considerando o desafiador cenário econômico e o difícil período comparável com o qual estamos reportando. As vendas do primeiro trimestre representam um novo recorde para o período, impulsionado por nossas operações na Europa, com um nível de margem EBITDA entre os maiores que já tivemos.*”**

Esse conjunto de resultados mais uma vez destaca nossa busca por um crescimento sustentável de receita, a nossa busca incansável por eficiências internas, aumento nos retornos e melhoria no fluxo de caixa, para assim continuar a nos levar rumo a nossa ambição de médio prazo que é obter uma Dívida Líquida sobre o EBITDA inferior a 3x. O recente anúncio de capitalização catalisará ainda mais esses esforços.

A Metalfrio continua a evoluir com relações mais fortes com nossa base de cliente por meio de um registro histórico pela agregação de valor e inovação enquanto nossa habilidade para identificar e manter as eficiências dentro do grupo fica ainda mais focada e eficaz. À medida que trabalhamos em meio às condições de mercado desafiadoras no Brasil, estamos confiantes na força de nosso modelo de negócios e esperamos ver um progresso contínuo no restante desse ano.”

(Milhões de reais)	1T16	1T15	% Var
Receitas	291,0	236,1	23,3
Lucro Bruto	48,7	35,3	38,0
Lucro Oper.	20,9	13,5	55,0
EBITDA ajustado	28,8	21,4	34,4
Lucro Líquido	20,1	-14,6	n/a

Desempenho por região

Receita (Milhões de reais)	1T16	1T15	% Var
Americas	141,2	142,5	(1,0)
Europa	149,8	93,4	60,4

Américas

No geral, as Américas mantiveram as vendas ao mesmo nível que no período comparável do ano anterior, a R\$ 141,2 milhões, 1% abaixo do registro no primeiro trimestre de 2015. Esse resultado foi obtido apesar das condições de mercado altamente desafiadoras no Brasil, onde a economia encontra-se em recessão, focando em opções de valor agregado que continuam a melhorar o mix de vendas e diversificando a carteira de clientes com novos produtos e exportações. O número de unidades vendidas no trimestre reduziu 0,8%.

O México impulsionou o resultado geral, com um crescimento de vendas de 36,8%, como resultado do sucesso contínuo do lançamento de sua oferta de produto renovada para o setor de distribuição, com uma melhoria no mix de vendas, que gerou um aumento de 3,6% no preço médio por unidade. O resultado no México também foi beneficiado de um período comparável com receitas reduzidas do ano anterior, com redução de vendas em c.30% no primeiro trimestre de 2015 devido aos pedidos sendo empurrados para o segundo trimestre.

Esse desempenho compensou a leve redução no Brasil onde o preço médio por unidade cresceu 1% e a LifeCycle registrou um aumento de 12% em comparação ao mesmo trimestre no ano anterior, uma vez que as condições econômicas oferecem o momento propício em relação à terceirização da gestão dos ativos pelos nossos clientes. Continuamos a trabalhar rumo à expansão do modelo LifeCycle para além do Brasil e fizemos incursões significativas nos países vizinhos.

No Brasil, a fábrica de Três Lagoas continua a caminhar rumo a melhorias na produtividade e já atinge níveis de rendimento visados e redução no número de turnos enquanto em VSA o aumento continuou neste trimestre com suas receitas atingindo o dobro versus 1T15.

Europa

A receita cresceu 60,4% no 1T16 para R\$ 149,8 milhões, o que representa um trimestre muito forte, especialmente considerando o período comparável do ano anterior quando o desempenho na Europa começou a comprovar uma clara melhoria.

O número de unidades vendidas aumentou cerca de 20% ante o mesmo período no ano anterior, impulsionado, em parte, pelo aumento do consumo doméstico na Turquia, assim como na Rússia. Adicionalmente, os resultados foram beneficiados por um efeito significativamente positivo no mix de produtos (o preço médio por unidade subiu 30,1%) e um efeito de câmbio positivo, principalmente como resultado de um aumento em refrigeradores de portas duplas e triplas e uma desvalorização da lira turca em relação ao US\$, o que afetou positivamente as receitas de exportação.

Continuamos a enriquecer nossa carteira de clientes com novas exportações para o Oriente Médio, África, assim como novos segmentos de produto e, em particular, módulos do tipo plug-in para supermercados que também nos permitiu ganhar novas contas importantes no mercado doméstico. De nossa fábrica em Manisa, Turquia, agora exportamos para mais de 65 países

com uma ampla gama de produtos para diferentes condições de ambientes enquanto copetimos em valor agregado em inovação e capacidade de resposta com pequena customização e prazo de entrega.

Resumo Financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** cresceu 23,3% para R\$ 291 milhões, em comparação com o 1T15, com a Europa (+60,4%) compensando as Américas (-1,0%).

O **Lucro Bruto** teve um aumento de 38% para R\$ 48,7 milhões no 1T16, com um aumento na margem bruta em 180 pontos-base para 16,8%, principalmente impulsionados por:

- Níveis maiores de volume e melhoria no mix de produtos
- Maiores eficiências no Brasil, México e Rússia

As **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)** melhoraram em 120 pontos-base, representando 11,4% das receitas em comparação aos 12,6% do 1T15 em linha com o controle de custo disciplinado.

Isso ressaltou ainda mais o foco incessante da Metalfrio na redução das despesas gerais para entregar uma estrutura operacional mais robusta que assiste os lucros em um ambiente desafiador.

O **Lucro Operacional** cresceu 55% para R\$ 20,9 milhões no trimestre, em comparação aos R\$ 13,5 milhões obtidos no 1T15, principalmente pelo aumento das vendas e pelos ganhos de eficiência, gerando uma melhoria de 150 pontos-base na margem operacional para 7,2% no 1T15.

O **EBITDA Ajustado** do trimestre melhorou 34,4% para R\$ 28,8 milhões, com uma melhoria de margem de 80 pontos-base para 9,9%. Isso refletiu benefícios contínuos do foco na excelente execução comercial, sólidas condições de mercado na Europa, com ganhos de eficiência em SG&A e melhorias contínuas operacionais.

Os itens do **Resultado Financeiro Líquido** melhoraram significativamente para R\$ 3,3 milhões em comparação a uma despesa de R\$ 26,2 milhões no 1T15. Isso foi causado por um benefício cambial positivo e significativo devido à valorização do Real em relação ao dólar americano comparados ao 1T15, compensando o alto custo de juros como resultado da conversão de parte da dívida denominada em dólar para o Real. Assim, a empresa registrou um **Lucro Líquido** de R\$ 20,1 milhões no 1T16 em comparação ao prejuízo de R\$ 14,6 milhões no 1T15.

A **Dívida Líquida** no fim do 1T16 foi de **R\$ 411,3 milhões** em comparação aos R\$ 414,8 milhões no final de 2015 e R\$ 458,8 milhões no final do 1T15. Esta redução foi alcançada graças a combinação da nossa disciplina com o capital de giro e da valorização do Real, apesar do período ser historicamente de consumo de caixa devido à nossa sazonalidade.

Perspectiva

Dado o forte início de ano, a Metalfrio está confiante de que será capaz de fazer ainda mais progressos, tanto em termos estratégicos quanto em termos financeiros, considerando uma base anual versus o ano anterior.

A Metalfrio permanece vigilante com relação aos atuais desafios dentro da economia brasileira, e a contínua volatilidade e incerteza na Europa e, de também nos diversos mercados

internacionais. Não obstante, acredita que suas sólidas posições de mercado, excelência operacional e execução de vendas altamente focada conduzirão a sólidos resultados nas Américas, com um crescimento contínuo em seus mercados europeus já estabelecidos, mantendo o momento de inserção nos mercados de alto potencial de crescimento, tais como o Oriente Médio, a Ásia e a África.

A Metalfrio continuará a priorizar a criação de valor para o cliente, garantindo que oferecerá soluções inovadoras, líderes de mercado, que ajudarão seus clientes a realizarem os seus futuros desafios. A Companhia construiu posições sólidas e únicas em seus principais mercados e focará em sua oferta de serviços superiores de pós-venda que acredita ser um diferenciador-chave na proposição de cadeia de valor para os clientes, complementando ainda os pontos de produção global bem localizados e bem investidos da Companhia.

Além disso, a Metalfrio continua a aplicar um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação e melhorias no capital de giro, assim como maiores vendas com melhoria nas margens para gerar um maior fluxo de caixa. A volatilidade cambial continuará a afetar os níveis reportados de dívida líquida no curto prazo, apesar de a Companhia estar confiante de que seus planos estratégicos intensifiquem ainda mais a entrega do indicador de dívida líquida por EBITDA para abaixo dos 3x em médio prazo.

Em 28 de abril de 2016, a Metalfrio anunciou sua intenção de conduzir um aumento de capital de até R\$ 120 milhões em novas ações por meio de investimento privado. Isso acelerará ainda mais o programa de desalavancagem, intensificando significativamente a estrutura de capital da Metalfrio.

Resultado Consolidado (R\$ milhões) – 1 Trimestre

(Em milhões de reais)	1T16	% Receita	1T15	% Receita	Var. 1T16 vs. 1T15 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	291,0	100,0%	236,1	100,0%	23,3%
Custo dos produtos vendidos	(242,2)	-83,2%	(200,7)	-85,0%	20,7%
LUCRO BRUTO	48,7	16,8%	35,3	15,0%	38,0%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(19,6)	-6,7%	(17,7)	-7,5%	10,5%
Despesas administrativas e gerais	(13,6)	-4,7%	(12,2)	-5,1%	12,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	5,3	1,8%	8,0	3,4%	-34,0%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	20,9	7,2%	13,5	5,7%	55,0%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	3,3	1,1%	(26,2)	-11,1%	-112,5%
Despesas financeiras	(37,7)	-13,0%	(13,5)	-5,7%	179,2%
Receitas financeiras	18,6	6,4%	5,4	2,3%	244,4%
Variação cambial, líquida	22,4	7,7%	(18,1)	-7,7%	-223,6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS	24,1	8,3%	(12,8)	-5,4%	-289,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(0,9)	-0,3%	(5,9)	-2,5%	-84,5%
Diferidos	(3,2)	-1,1%	4,1	1,7%	-177,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	20,1	6,9%	(14,6)	-6,2%	-237,6%

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões) – 1 Trimestre

ATIVO (Em milhões de reais)	1T16	4T15
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	188,2	295,5
Títulos e valores Mobiliários	162,8	154,5
Contas a receber de clientes	174,5	121,6
Estoques	210,0	163,9
Impostos a recuperar	29,4	31,1
Outras contas a receber	11,6	8,6
Total do ativo circulante	776,6	775,2
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Impostos diferidos	68,2	70,4
Impostos a recuperar	2,4	4,5
Imobilizado	194,1	201,8
Intangível	153,1	153,5
Total do ativo não circulante	417,8	430,2
TOTAL	1.194,3	1.205,4

PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais)	1T16	4T15
CIRCULANTE		
Fornecedores	267,4	195,5
Fornecedores - partes relacionadas	4,6	5,2
Empréstimos e financiamentos	482,7	561,7
Obrigações tributárias	13,8	17,1
Salários e encargos sociais a recolher	25,8	22,5
Provisões diversas	30,5	29,5
Contas a pagar derivativos	13,1	1,1
Outras contas a pagar	10,7	12,4
Total do passivo circulante	848,5	845,1
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	279,6	303,2
Obrigações tributárias	3,6	3,7
Provisão para riscos	6,9	6,3
Outras contas a pagar	9,6	9,7
Total do passivo não circulante	299,8	322,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	240,0	240,0
Reserva de Capital	2,7	2,7
Reserva de lucros	0,5	0,5
Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(45,6)	(36,6)
Transações de Capital entre acionistas	(70,0)	(70,0)
Lucros acumulados	(122,5)	(138,2)
	5,1	(1,6)
Particip. de acionistas não control.	41,0	39,0
Total do Patrimônio Líquido	46,0	37,4
TOTAL	1.194,3	1.205,4

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões) – 1 Trimestre

(Em milhões de reais)	1T16	1T15
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	20,1	(14,6)
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7,9	6,6
Provisão para riscos	0,7	2,4
Provisões diversas	1,0	(0,2)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	11,9	-
Plano de opção de ações outorgadas	-	0,0
Variações cambiais	(8,3)	25,0
Juros de empréstimos	11,6	6,6
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,2	0,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,2	(4,1)
	48,2	22,0
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(59,7)	(72,0)
Estoques	(46,1)	(58,9)
Impostos a recuperar	1,7	(11,3)
Outras contas a receber	(3,0)	(7,1)
Não circulante-		
Impostos a recuperar	2,2	(0,6)
	(104,8)	(149,9)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	75,5	16,3
Impostos e contribuições a recolher	(3,3)	4,0
Salários e encargos sociais a recolher	3,3	3,7
Contas a pagar de partes relacionadas	(0,6)	2,0
Outras contas a pagar	(1,7)	(1,1)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,1)	-
Outras contas a pagar	(0,0)	1,1
	73,0	26,0
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	16,4	(102,0)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(5,1)	(5,7)
Adições do ativo intangível	(3,0)	(2,2)
Títulos e Valores Mobiliários	(8,3)	1,2
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(6,7)	1,7
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	-	-
Pagamentos de principal	(58,8)	(46,8)
Pagamentos de juros	(4,7)	(1,8)
Empréstimos para partes relacionadas	(4,6)	15,0
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(68,1)	(33,7)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(39,2)	40,9
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(107,2)	(101,4)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	188,2	138,1
Saldo inicial	295,5	239,5
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(107,2)	(101,4)

Reconciliação do EBITDA consolidado e do EBITDA ajustado

Não houve ajustes durante o trimestre e a tabela apresenta o histórico do EBITDA ajustado:

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Resultado operacional	13,5	21,0	-0,2	1,2	20,9
Depreciação e amortização	6,6	8,0	8,1	9,6	7,9
EBITDA	20,1	29,0	8,0	10,8	28,8
Demissões (i)	0,0	0,0	2,9	1,0	0,0
Despesas extraordinárias (ii)	1,3	0,0	3,0	0,0	0,0
EBITDA ajustado	21,4	29,0	13,9	11,8	28,8

Resultados Financeiros

A tabela abaixo apresenta o desdobramento do Resultado Financeiro que, no 1T16, foi de R\$ 3,3 milhões versus um prejuízo de R\$ 26,2 milhões no período comparável do ano passado.

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Chg. 16/15
Juros com aplicações financeiras	4,6	3,2	43%
Variação no valor de Bonds	11,3	1,9	510%
Outras receitas financeiras	0,4	0,3	20%
Juros e outras receitas	16,3	5,4	203%
Juros com empréstimos e financiamentos	-11,9	-6,9	73%
Variação no valor de Bonds	0,0	0,0	n.a.
Outras despesas financeiras	-11,6	-6,6	75%
Juros e outras despesas	-23,5	-13,5	74%
Operações de Hedge	-11,9	0,0	n.a.
Variação cambial líquida	22,4	-18,1	n.a.
Resultado financeiro líquido	3,3	-26,2	n.a.

Capital de Giro

Ao término do 1T16, o capital de giro, menos o ativo e passivo financeiro, foi de R\$ 59,7 milhões, que compara aos R\$ 206,9 milhões ao término de 1T15. O ciclo do caixa operacional ao final do 1T16 foi de 26 dias, 51 dias a menos do término de 1T15, e 3 dias a mais que no término do 4T15.

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. 1T16/ 1T15	Var. 1T16/ 4T15
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	312,3	335,6	387,1	450,0	351,0	38,7	-99,0
Contas a receber de clientes	184,9	185,9	184,2	121,6	174,5	-10,4	53,0
Estoque	237,5	211,5	183,6	163,9	210,0	-27,5	46,1
Outros	52,0	53,6	51,8	39,7	41,0	-11,0	1,3
A) Total	786,6	786,6	806,8	775,2	776,6	-10,0	1,3
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	474,4	451,0	419,6	325,2	425,5	-48,9	100,3
Passivo circulante:							
Fornecedores	192,4	193,3	164,4	195,5	267,4	75,0	71,8
Dívida de curto prazo	439,3	450,7	536,9	561,7	482,7	43,4	-79,0
Outros	75,1	83,3	115,5	87,9	98,5	23,4	10,6
C) Total	706,8	727,3	816,8	845,1	848,5	141,7	3,4
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	267,5	276,6	279,9	283,4	365,8	98,3	82,4
Capital de giro (B-D)	206,9	174,4	139,7	41,8	59,7	-147,2	17,9
Dias de recebíveis	57	46	57	37	48	-9	11
Dias de estoque	106	74	78	69	78	-28	9
Dias de fornecedores	86	68	70	83	99	13	16
Ciclo de caixa	77	52	65	23	26	-51	3
Liquidez corrente (A/C)	1,1x	1,1x	1x	0,9x	0,9x	n/a	n/a

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, aos **R\$ 174,5 milhões ao final de 1T16**, reduziram **R\$ 10,5 milhões** em comparação aos R\$ 184,9 milhões ao final do 1T15, apesar do aumento de R\$ 55 milhões em nossas receitas. As contas a receber, portanto, em termos de dias reduziram de 57 ao final de 1T15 para 48 dias em 1T16.

Estoques

Os estoques de **R\$ 210,0 milhões** ao final do 1T16 reduziram para **R\$ 27,5 milhões** em comparação ao 1T15 (R\$ 237,5 milhões). O melhor nível de estoques foi uma consequência do nosso foco no controle dos estoques e foi alcançado apesar do crescimento em nossas receitas resultando então em número de dias inferior, com 78 ao final de 1T16 contra os 106 dias ao final de 1T15.

Contas a Pagar

As contas a pagar para fornecedores aumentaram **R\$ 75,0 milhões** para **R\$ 267,4 milhões** ao final de 1T16, contra os R\$ 192,4 milhões no final do 1T15. As contas a pagar em termos de dias aumentaram para 99 em comparação aos 86 dias no 1T15, graças aos novos acordos comerciais firmados.

Investimentos

Imobilizado

O imobilizado (equipamentos, unidades fabris e propriedades) líquido no 1T16 foi de R\$ 194,1 milhões, R\$ 4,0 milhões a menos que no 1T15.

Intangível

O total de ativos intangíveis no 1T16 foi de R\$ 153,1 milhões, aumento de R\$ 150,5 milhões no 1T15.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. 1T16/ 1T15	Var. 1T16/ 4T15
Imobilizado	198,1	192,7	204,4	201,8	194,1	-4,0	-7,7
Intangível	150,5	150,0	154,1	153,5	153,1	+2,6	-0,4
Total	348,6	342,7	358,5	355,2	347,2	-1,4	-8,0

Capitalização e Liquidez

Dívida

O caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) do 1T16 foi de R\$ 351,0 milhões, em comparação com os R\$ 450,0 milhões no 4T15. A dívida bruta do 1T16 foi de R\$ 762,3 milhões compara aos R\$ 864,9 milhões no 4T15; a valorização do Real afetou positivamente a dívida líquida no 1T16 que melhorou para R\$ 411,3 milhões em comparação aos R\$ 414,8 milhões no 4T15.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. 1T16/ 1T15	Var. 1T16/ 4T15
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	312,3	335,6	387,1	450,0	351,0	-63,9	-36,1
Dívida curto prazo (CP)	439,3	450,7	536,9	561,7	482,7	88,0	-54,2
Dívida de longo prazo (LP)	331,7	290,6	365,5	303,2	279,6	-30,0	-85,8
Dívida em USD	515,1	502,3	506,0	490,2	418,1	-48,6	-87,9
Dívida em BRL	17,6	16,2	110,9	114,3	117,7	98,7	6,8
Dívida em EUR	238,4	222,8	285,4	260,3	226,5	7,8	-58,9
Dívida bruta	771,0	741,3	902,3	864,9	762,3	57,9	-140,0
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-458,8	-405,7	-515,2	-414,8	-411,3	-121,8	103,9
Patrimônio líquido (PL)	156,6	168,2	41,0	37,4	46,0	-134,6	5,0
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,7x	0,7x	0,7x	0,8x	0,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	57,0%	60,8%	59,5%	64,9%	63,3%	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-2,9x	-2,4x	-12,6x	-11,1x	-8,9x	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	74,6%	70,7%	92,6%	91,7%	89,9%	n/a	n/a

A **dívida em curto prazo** no 1T16 foi de R\$ 482,7 milhões em comparação aos R\$ 561,7 milhões no 4T15 com dívida em longo prazo como um % da dívida total bruta acima, mas quase estável de 35,1% no 4T15 para 36,7% no 1T15.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- a) Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido do trimestre anterior abaixo de 0,75x;
- b) A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- c) Limite mínimo de caixa consolidado de R\$ 50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora a relação dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido (a) e a relação de longo prazo da dívida (b) para o 1T16 estivessem fora do limite, a Companhia está confiante de que a situação de liquidez da Companhia continua sólida. Além disso, em linha com a prioridade estratégica da Companhia de reduzir sua alavancagem financeira, acreditamos que essa relação irá atingir os limites definidos pela política financeira.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 1T16 foi de R\$ 46,0 milhões, comparado com os R\$ 37,4 milhões no 4T15 devido ao desempenho comercial nesse trimestre.

Contato Relações com Investidores

Petros Diamantides
(Presidente e IRO)
Tel.: +55 11 **2627-9109**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Conference Call**Inglês**

Data: **10 de maio de 2016**
Hora: 10:00 a.m. São Paulo
09:00 a.m. Nova York
+1 (646) 843-6054
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 (11) 2188-0400
Senha: Metalfrio

Português

Data: **10 de maio de 2016**
Hora: 10:00 a.m. São Paulo
09:00 a.m. Nova York
+55 11 2188-0155
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 11 2188-0400
Senha: Metalfrio

Outras Informações**Declaração da Diretoria**

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2016.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM, informamos que no 1T16 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados a auditorias externas.

Em nosso relacionamento com os auditores externos, avaliamos conflitos de interesses em serviços não relacionados à auditoria externa com base no seguinte: os auditores não devem (a) auditar seu próprio trabalho; (b) conduzir funções administrativas; e (c) promover nossos interesses.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA Ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.